

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: UMA ANÁLISE ACERCA DA PERSPECTIVA DOS BOLSISTAS DO PROGRAMA

Ana Beatriz da Silva ¹
Genilson de Freitas Queiros ²
Ana Lúcia Ferreira Silva Costa ³

A história da educação pública no Brasil é marcada pelo enfrentamento de diversos desafios, principalmente no que diz respeito a ausência de políticas públicas adequadas para o contexto das escolas locais, o que impacta diretamente na qualidade da educação do país, e consequentemente no incentivo a formação docente. Assim, como forma de estimular a formação de professores, e possibilitar o contato dos licenciandos ainda em processo de formação com a realidade das escolas públicas, o Ministério da Educação criou em 2007 o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

O PIBID é uma política pública educacional, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O programa fomenta a inserção de alunos da graduação dentro das escolas públicas da Educação Básica, a fim de proporcionar tanto um primeiro contato do graduando com os estudantes e suas realidades, quanto uma maior qualidade do ensino nas instituições que estão sendo contempladas com o projeto. Além disso, o PIBID também possibilita que os graduandos possam desenvolver sua identidade profissional, conforme é evidenciado que:

As atividades desenvolvidas pelo PIBID nas escolas, estreitam a relação da formação inicial nas universidades – nos cursos de licenciatura – com a prática profissional dos professores nas escolas, pois permitem que os licenciandos incorporem elementos necessários a formação de sua identidade profissional docente (OLIVEIRA; BARBOSA, 2013, p.153 apud SILVA et al, 2017, p.08).

Cabe também destacar, que as atividades didáticas pedagógicas desenvolvidas pelos bolsistas do programa nas escolas, contribuem como um elemento fundamental para que seja possível intervir na realidade escolar. Nesse sentido, o contato com diversas situações que ocorrem no contexto educativo possibilita uma bagagem de experiências essenciais para o

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, anabs@alu.uern.br;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, genilsonfreitas@alu.uern.br;

³ Doutoranda do Curso de Ciências da Educação da World University Ecumenical - EUA, alfsana74@hotmail.com;

processo formativo do graduando, visto que a grade curricular das graduações oferta essas experiências apenas no estágio obrigatório.

Diante dessas considerações, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo principal fornecer aos graduandos uma formação prática inicial, para que seja possível uma melhor aproximação com a sala de aula das escolas públicas de educação básica, visando sobretudo estreitar a relação dialógica entre escola e universidade. Além disso, de acordo com o art. 3º do Decreto n. 7219, de 24 de junho de 2010, o PIBID também objetiva:

- I – Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II – Contribuir para a valorização do magistério;
- III – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV – Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V – Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- VI – Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

É importante reconhecer, que o programa também busca fazer com que os pibidianos reflitam acerca das suas práticas, o que contribui para sua própria construção enquanto futuro educador, buscando tornar-se reflexivo mediante ao contexto da sala de aula e ao posicionamento dos alunos. Assim como diz Paulo Freire:

Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, as suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transmitir conhecimento (FREIRE, 2008, p. 47).

Sendo assim, tendo em vista a relevância do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação docente, temos como objetivo geral desse estudo, analisar as contribuições do programa para a formação dos graduandos de pedagogia do subprojeto da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Ademais, buscamos investigar por meio das vivências dos bolsistas, quais os conhecimentos adquiridos através do programa e, de que forma ele influencia na melhoria da qualidade da educação básica.

A pesquisa em questão, traz uma abordagem de cunho qualitativo que consiste numa análise acerca das vivências dos graduandos do curso de pedagogia da UERN, *Campus* avançado de Pau dos Ferros - RN. Além disso, foram realizadas pesquisas bibliográficas por

meio de artigos publicados em revistas que discutem sobre a temática, dando destaque para a importância dos projetos desenvolvidos pelo programa de bolsas de iniciação à docência.

Dessa forma, com o intuito de alcançar os objetivos propostos, fizemos a aplicação de um questionário via *google forms*, composto por três perguntas destinadas aos graduandos do curso de pedagogia, os quais se encontram atualmente como bolsistas do programa no subprojeto da Universidade do Rio Grande do Norte em Pau dos Ferros - RN.

A aplicação do questionário ocorreu no dia 27 de agosto de 2023, e se encerrou no dia 29 do respectivo mês e ano citado anteriormente. Além do mais, a pesquisa, contou com a participação de 4 bolsistas do programa, onde 1 é do sexo masculino e 3 do sexo feminino. Os respectivos colaboradores receberam seus pseudônimos, para que fosse possível preservar suas identidades.

Ao serem questionados com relação as contribuições do PIBID para o seu processo formativo enquanto futuros pedagogos, a bolsista 1 que se identificou como Lian, expressa que:

O PIBID tem sido uma oportunidade engrandecedora e quem vem contribuindo para minha formação, principalmente com relação a atuação em sala de aula. A oportunidade de fazer parte do planejamento e de atuar em sala, antes mesmo do estágio, tem sido a maior contribuição (Bolsista Lian, 2023).

Dessa forma, mediante a resposta da bolsista, nota-se que o PIBID promove uma articulação fundamental para aprimorar os saberes adquiridos durante a graduação, pois, as experiências proporcionadas pelo programa, possibilita que os graduandos construam uma ponte entre a teoria e a prática, através do contato inicial com a sala de aula, antes mesmo do período do estágio. Assim, é válido ressaltar que:

O PIBID se diferencia do estágio supervisionado por ser uma proposta extracurricular, com carga horária maior que a estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação – CNE para o estágio e por acolher bolsistas desde o primeiro semestre letivo, se assim definirem as IES em seu projeto. A inserção no cotidiano das escolas deve ser orgânica e não de caráter de observação, como muitas vezes acontece no estágio. A vivência de múltiplos aspectos pedagógicos das escolas é essencial ao bolsista (DEB, CAPES, 2012, p. 30 apud BIANCHI, 2016, p. 52).

Nessa perspectiva, um segundo bolsista que respondeu o questionário enviado pelo *Google Forms*, agora do sexo masculino e identificado como Feijão, também deixa claro que as contribuições do PIBID em relação a sua formação são de grande importância.

Em questão de adquirir experiência, porque percebemos que a grade curricular da graduação não dá esse suporte enquanto experiência no campo educacional, e o PIBID faz com que o aluno consiga ter esse contato maior com a realidade, conseguindo auxiliar teoria e prática (Bolsista Feijão, 2023).

É notável nas respostas dos bolsistas que o programa tem sido engrandecedor na formação profissional dos mesmos, pois, em ambas as falas é constatado a ausência de uma parte mais prática antes do período de estágio, fazendo do PIBID um abridor de caminhos para a atuação na sala de aula.

Buscando saber ainda mais sobre a importância da bolsa, questionamos sobre como o PIBID influencia na melhoria da qualidade da educação básica e a bolsista 3, que se definiu como borboleta, respondeu que: “O suporte que os bolsistas podem proporcionar ao professor, principalmente em turmas numerosas, como também, mostrando a importância da formação contínua para os professores que fazem parte do programa para uma educação de qualidade”.

Assim, compreendemos que o PIBID atua como um suporte para a melhoria da educação, tendo em vista que ao inserir os pibidianos no ambiente escolar, juntamente com os professores supervisores, eles terão mais oportunidades para desenvolver métodos de ensino adequados para cada nível de aprendizado. Além de possibilitar que os professores já atuantes da educação básica sejam aptos a inovar suas práticas, reconhecendo a importância de uma formação continuada.

Entender a importância que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência exerce sobre uma sociedade carente de políticas educacionais efetivas, é acreditar em possibilidades frente ao contexto problemático da educação do nosso país. Pois, programa contribui de forma significativa para a melhoria da qualidade dos profissionais em formação, o que conseqüentemente irá resultar na qualidade do ensino.

Desse modo, esta pesquisa buscou analisar de perto as contribuições que o PIBID tem dentro do campo educacional, especificamente na formação dos pedagogos que são alunos do *Campus* da UERN de Pau dos Ferros-RN. Buscamos também, analisar através das perspectivas desses bolsistas, como o programa tem ajudado na sua construção como futuro educador. Através do questionário aplicado, alcançamos com êxito, os objetivos propostos.

Palavras-chave: PIBID; Contribuições, Graduandos, Formação Docente, Educação básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto n. 7.219**, de 24 de julho de 2010. Dispõe sobre Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm Acesso em: 27 ago. 2023

BIANCHI, Roberto Carlos. **RELAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA: O PIBID como instrumento de intervenção sobre o real da formação de professores.** Pato Branco-PR, março de 2016.

CAPES-GOVERNO FEDERAL. Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. CAPES, Publicado em 01/01/2013 22h48. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>>. Acesso em: 30 de agosto de 2023.

DA SILVA, Sandro; GOLÇALVES, Mariana Dicheti; PANIÁGUA, Edson Romário Monteiro. **A importância do PIBID para formação docente**¹. Santo Ângelo-RS, agosto de 2017.

FARIA, E. S.; FARIA, V. F.; Célia Sebastiana SILVA, C. S. Contribuições do PIBID para a formação inicial docente: relato de experiências na UFG. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. esp. 1, p. 866-880, mar. 2021. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v16iEsp.1.14252>

NEVES, Edilaine do Rosário.; FERENC, Alvanize Valente Fernandes. O PIBID pedagogia e a aprendizagem da docência: entre proposições e ações efetivas. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 11, n. 4, p. 2046-2063, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.21723/riaee.v11.n4.7816>>. E-ISSN: 1982- 5587.

NÓVOA, António (org.). **Vidas de Professores**. 2. ed. Porto/Portugal: Porto Editora, 2007.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.